

Junho 2026

Comentário do Gestor

O cenário internacional em junho foi marcado pelo fortalecimento da postura mais restritiva dos principais bancos centrais, reforçando a percepção de que o processo de desinflação segue gradual e ainda exige cautela. Nos Estados Unidos, a postura de Kevin Warsh na coletiva do FOMC foi interpretada como um sinal de continuidade de uma política monetária mais dura. A leitura foi reforçada pelo Summary of Economic Projections (SEP), que passou a indicar um aumento adicional de juros em 2026, evidenciando que o ciclo de flexibilização deverá ocorrer de forma mais lenta do que anteriormente esperado. Em paralelo, os dados do núcleo do PCE voltaram a surpreender para cima, corroborando a avaliação de que as pressões inflacionárias permanecem resilientes e justificam a postura cautelosa da autoridade monetária. No mercado de commodities, o petróleo manteve trajetória de queda ao longo do mês. O movimento foi impulsionado pelo memorando de entendimento (MoU) firmado entre Estados Unidos e Irã, que elevou as expectativas de aumento da oferta global da commodity, contribuindo para aliviar parte dos riscos inflacionários associados aos preços de energia. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) promoveu nova elevação dos juros, acompanhada de uma comunicação mais firme sobre a necessidade de manter a política monetária restritiva por um período prolongado. Os dados mais recentes de inflação e salários indicam um ambiente mais benigno na Europa, o que pode afastar esse tom mais duro da autoridade monetária na região.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 14,25% e manteve em aberto a possibilidade de novos cortes, ressaltando que as próximas decisões permanecerão condicionadas à evolução dos dados econômicos. A comunicação reforçou uma postura dependente dos indicadores, especialmente da dinâmica inflacionária, da atividade econômica e das expectativas para os próximos anos. No mercado de renda fixa, o Tesouro Nacional reduziu o volume de emissões, refletindo a avaliação de que os prêmios exigidos pelo mercado na curva de juros reais permanecem elevados. A estratégia busca preservar o custo da dívida pública enquanto as condições de financiamento seguem pressionadas. Pelo lado da inflação, os dados de coletas de alimentos continuaram apontando uma trajetória mais benigna para os próximos meses. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho passou a apresentar sinais mais consistentes de moderação, tanto no segmento formal quanto no informal, reduzindo parte das pressões sobre salários e contribuindo para um ambiente mais favorável à continuidade do processo de desinflação em serviços. No campo político, as pesquisas eleitorais divulgadas ao longo do mês indicaram aumento da probabilidade de reeleição do presidente Lula.

O fundo apresentou uma performance próxima a zero no mês de junho, porém mais uma vez melhor que seu benchmark (IBX). Seguimos na trajetória consistente de recuperar o alpha negativo gerado nos primeiros dois meses do ano. Os maiores contribuidores para esse alpha no mês foram nossas posições em saneamento (Copasa) e Embraer, além de nosso "underweight" no setor de commodities (Petrobras e Vale). Do lado negativo vale destacar nossa posição em consumo (Grupo SBF e Pague menos) e nossa baixa alocação no setor de bancos, principalmente Itau.

Apesar do pré-acordo firmado entre EUA e Irã, a oferta de petróleo vindo do oriente médio segue incerta com pouco fluxo de navios atravessando o estreito de Hormuz. Entretanto, o preço do petróleo mostrou uma queda relevante ao longo do mês, o que reduz as pressões inflacionárias ao redor do mundo. Apesar de pouco provável no momento, não descartamos um eventual agravamento desse conflito e seguimos pouco alocados em commodities metálicas. Outro tema que segue impactando todos mercados é o fluxo de investimentos para empresas ligadas a inteligência artificial que tem drenado capital de emergentes. Olhando para o Brasil, o cenário político segue deteriorando com aumento da probabilidade de uma vitória da esquerda. Diante de todo esse cenário seguimos com uma carteira defensiva e com um viés de empresas de maior qualidade e histórico de entregas, como por exemplo, Equatorial e Rede D'Or. Além disso vale destacar nossa posição em Embraer dentro do tema de empresas exportadoras que se beneficiam de uma possível desvalorização do câmbio.

Ao longo de junho não fizemos nenhuma mudança relevante no portfólio. Zeramos nossa posição pequena em Suzano, em função de uma dinâmica pior do preço de celulose, e em siderurgia (Gerdau e Usiminas) após "outperformance relevante". Aumentamos posição nas empresas que temos mais convicção como Equatorial e Embraer, além de comprar BTG para zerar nosso "underweight" no papel pós-realização.

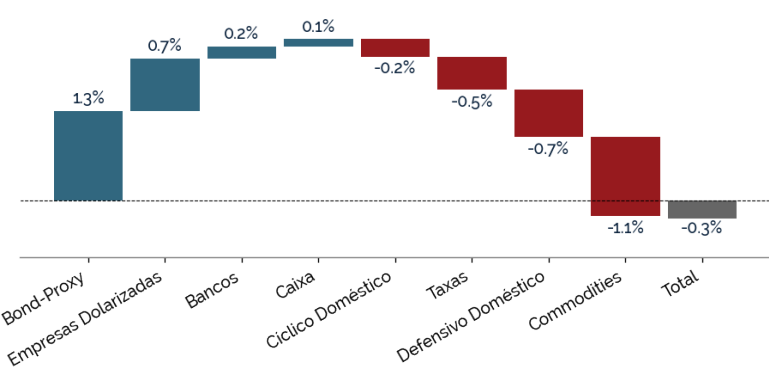
Nossas principais posições incluem:

- Setor elétrico (Equatorial e Axia): Vemos um cenário de alta estrutural no preço de energia e valuations atrativos;
- Saúde (Rede Dor): Dinâmica positiva de resultados, posição dominante em seu setor e expansão orgânica;
- Embraer: Momentum operacional bastante forte com backlog robusto e produtos muito bem-posicionados em cada um dos seus segmentos.
- Construtoras de Baixa Renda (Tenda, Direcional): Crescimento setorial resiliente devido a demanda reprimida na baixa renda e reajustes recentes dos parâmetros do programa MCMV, além de orçamentos de obra conservadores frente ao cenário inflacionário de curto prazo;
- Consumo Discricionário (Grupo SBF): Valuation mais descontado do setor após correção recente, foco da gestão em melhorias operacionais e de produtividade e Copa do Mundo como ventos favoráveis nos próximos trimestres.

Variação da Exposição Setorial no mês de Junho (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Mai/26	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Jun/26
Bond-Proxy	24.9%	2.3%	27.1%
Defensivo Doméstico	16.7%	0.4%	17.1%
Cíclico Doméstico	17.8%	-1.0%	16.8%
Bancos	10.5%	2.5%	13.0%
Commodities	18.2%	-5.3%	12.8%
Empresas Dolarizadas	5.0%	2.3%	7.3%
Total	93.2%	1.1%	94.3%

Resultado por tema no mês de Junho (%)



Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021	Patrim. Líquido do Master	2.344.527
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Previdência - Ações Ativo
Movimentação Mínima	Não há	Código Bloomberg	BBG00XZB4SY1
Saldo Mínimo	Não há	CNPJ	37.567.399/0001-05
Cota de Aplicação	D+0	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	22 dias corridos	Adm. e Custodia	Intrag DTVM
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização	Auditoria	Ernst & Young
Taxa de Administração	2,0% a.a.	Tributação	Previdência
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100	Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

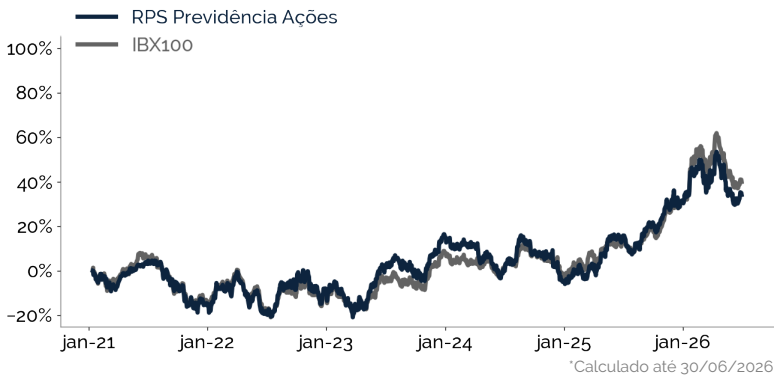
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento do fundo consiste em alocar seus recursos em ativos financeiros, de maneira que o principal fator de risco do fundo seja a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

O fundo receberá recursos exclusivamente de Planos destinados a Participantes Qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Previdência Ações	8.9%	2.9%	-2.6%	0.4%	-6.7%	-0.3%	-	-	-	-	-	-	1.9%	34.1%
	IBX100	12.7%	4.1%	-0.6%	-0.1%	-7.3%	-1.1%	-	-	-	-	-	-	6.7%	39.9%
2025	RPS Previdência Ações	5.2%	-3.5%	4.3%	6.8%	6.7%	0.7%	-6.1%	7.5%	4.4%	2.8%	5.5%	-0.3%	38.5%	31.6%
	IBX100	4.9%	-2.7%	5.9%	3.3%	1.7%	1.4%	-4.2%	6.2%	3.5%	2.1%	6.4%	1.2%	33.5%	31.1%
2024	RPS Previdência Ações	-5.2%	1.8%	-0.3%	-6.2%	-4.2%	-1.1%	4.5%	9.0%	-5.1%	-0.2%	-4.5%	-7.3%	-18.4%	-5.0%
	IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-1.3%	-3.2%	1.5%	2.9%	6.6%	-3.0%	-1.5%	-2.9%	-4.4%	-9.7%	-1.8%
2023	RPS Previdência Ações	3.0%	-8.6%	-3.6%	2.3%	9.3%	9.1%	5.1%	-5.3%	-0.8%	-4.5%	13.2%	7.1%	26.6%	16.3%
	IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	8.8%
2022	RPS Previdência Ações	8.0%	-0.0%	6.1%	-8.9%	0.6%	-10.2%	5.6%	8.7%	1.2%	5.2%	-5.2%	-1.3%	7.8%	-8.1%
	IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	-10.3%
2021	RPS Previdência Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
	IBX100	-5.8%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-13.7%	-13.7%

*Calculado até 30/06/2026

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



ESG: Environmental
Social Governance



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.

Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.